

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO

ATA 086

Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, às oito horas e trinta minutos, reuniu-se extraordinariamente o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, sob a presidência da Prof^a. Cleuza Maria Sobral Dias, para concluir a pauta interrompida na reunião ordinária do dia 1º de setembro. Participaram da reunião de forma presencial os seguintes membros: Adriana Elisa Ladeira Pereira, Adriana Kivanski de Senna, Carlos André Huning Birnfeld, Carlos Prentice-Hernández, Cezar Augusto Burkert Bastos, Daiane Teixeira Gautério, Daniel Loebmann, Daniel Porciúncula Prado, Danilo Giroldo, Diogo Paludo de Oliveira, Edison Luis Devos Barlem, Elaine Nogueira da Silva, Joice Araújo Esperança, José Alberto Corrêa Coutinho, Juliana Zomer Sandrini, Maitê de Siqueira Brahm, Marcos Antonio Satte de Amarante, Mozart Tavares Martins Filho, Nicolle Barnes da Silveira, Obirajara Rodrigues, Patrícia Raggi Abdallah, Rafael Augusto Penna dos Santos, Rejane Bachini Jouglard e Renato Duro Dias. Participaram através de webconferência os seguintes membros: Eduardo Saldanha Vogelmann, representante da 9ª Câmara (SLS); Neusa Fernandes de Moura e Valter Henrique de Castro Fritsch, ambos representantes do segmento docente, a primeira lotada no campus de SAP e o segundo no campus de SLS. O Secretário, a pedido da Senhora Presidenta, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: Angélica da Silva Pinto, suplente de Paulo Corrêa Tavares, representante dos estudantes da graduação (titular afastado por motivo de força maior); Laurelizze Pereira da Rocha, suplente de Pedro Eduardo Almeida da Silva, representante da 2ª Câmara; Danúbia Bueno Espíndola, representando a PROPESP; Suzane da Rocha Vieira Gonçalves, Vice-Diretora do IE (titulares afastados a serviço na Universidade). Justificaram a ausência: Lucia de Fátima Socoowski de Anello, Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (afastada a serviço na Universidade); Antonio Luis Schifino Valente, representante da 8ª Câmara; Anderson Orestes Cavalcante Lobato e Angélica Conceição Dias Miranda, respectivamente representantes titular e suplente da 4ª Câmara (todos afastados a serviço na Universidade); Thais Gomes Torres e Alessandra Ávila Martins, respectivamente titular e suplente da representação dos servidores docentes (ambas afastadas a serviço da Universidade). Ausentes sem justificativa: Rafael Medeiros Sperb, representante da 1ª Câmara; Derocina Alves Campos Sosa, diretora do ICHI; Sílvia Silva da Costa Botelho, diretora do C3; Osmar Olinto Möller Junior, diretor do IO; Carlos Eduardo Marcos Guilherme, representante docente; João Batista Ferreira Neto, suplente de Julian Figueiredo Brum Debacco (representante estudantil da graduação afastado em mobilidade acadêmica), João Vitor Inácio Larré, Muriel da Rosa Porto, Yago Freitas Blanco e Diego Freitas Garcia, representantes estudantis. Na condição de convidados participaram: a relatora Juliana da Silveira Espíndola, através de webconferência; a diretora Sibebe, da DIADG; o Vice-Diretor do ICB, Rodrigo Desessards Jardim; os professores Tiarajú Freitas (Economia), Jurselem Carvalho Perez (Licenciatura em Ciências – EAD), Vera Torres e Egeu Esteves (Psicologia). Ao iniciar a reunião, a Senhora Presidenta, Prof^a Cleuza Maria Sobral Dias explicou que a reunião extraordinária estava ocorrendo apenas para conclusão da pauta do último encontro ocorrido no dia 1º de setembro, sendo que, experimentalmente, aconteceria

com o auxílio de webconferência, a fim de proporcionar a participação de conselheiros e relatores localizados nos campi fora da sede. Agradeceu ao apoio da equipe da Secretaria de Ensino à Distância – SEAD, pelo pronto atendimento à demanda dos Conselhos Superiores, que aconteceria inclusive com gravação desta primeira experiência. Na sequência, colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Parecer 004/2017 da 1ª Câmara – Proc. 23116.005101/2017-21 – Alteração Curricular do Curso de Licenciatura em Ciências - EAD** – O processo teve como relatora a Cons. Mauren Porciúncula Moreira da Silva, a qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da referida alteração curricular para o Curso de Licenciatura em Ciências, modalidade EAD. O parecer foi lido pelo Cons. Renato Duro Dias, Pró-Reitor de Graduação. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou assunto em discussão. O Cons. Diogo disse ter dúvidas com relação a constar uma alteração curricular do curso, pois, no seu entendimento, poderia ser tratado como uma reforma curricular, havendo um novo QSL, uma vez que podem existir inconsistências no cadastro de alunos que já se formaram no curso caso o mesmo QSL seja utilizado e alterado. Registrou, também, o fato de o curso ter ficado um período sem ser ofertado. A Prof^ª. Jurselem esclareceu que o curso não ficou um tempo sem ser ofertado e citou que, neste momento, são todos novos estudantes no curso e, portanto, não haverá qualquer prejuízo aos mesmos. A Senhora Presidenta disse que, na prática, sempre foi utilizado o termo alteração e não reforma, mas que ficaria registrada a observação do conselheiro para futura avaliação. A Diretora Sibeles disse que tem realizado contatos com os técnicos do NTI no sentido de que, no sistema de registro acadêmico da FURG, as alterações não sejam efetivadas imediatamente. O Cons. Diogo disse entender que o sistema permite a criação de outro QSL, com as mesmas informações do anterior, para que este sim seja alterado. Concluiu dizendo que, anteriormente, o termo alteração impediu a criação de um novo QSL, mas se mesmo com este termo um novo QSL pode ser criado no sistema, então não vê problemas. A Senhora Presidenta salientou que, por tratar-se de uma primeira experiência através de webconferência, os participantes dos campi ficassem à vontade para intervir na discussão no momento que assim achassem pertinente. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **13º) Parecer 005/2017 da 3ª Câmara – Proc. 23116.003706/2017-88 – Alteração Curricular do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional** – O processo teve como relatora a Cons. Juliana da Silveira Espíndola, a qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da proposta de alteração curricular do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional - PPGMC. O parecer foi lido pela autora, a qual se encontrava participando a distância, no campus de SAP. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **14º) Parecer 013/2017 da 4ª Câmara – Proc. 23116.004481/2017-87 – Alteração Curricular do Curso de Ciências Econômicas** – O processo teve como relatora a Cons. Liandra Peres Caldasso, a qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da alteração curricular do curso de Ciências Econômicas do ICEAC. O parecer foi lido pelo Cons. Renato Duro Dias, Pró-Reitor de Graduação. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. O Cons. Diogo disse estar em dúvida sobre as disciplinas de Economia I e Economia II, pois verificou que havia a proposta de criação destas e, ao

mesmo tempo, a exclusão de outras duas de mesmos nomes. O Cons. Tiarajú fez breve histórico a respeito do porquê da necessidade de propor esta alteração e disse que, em razão do sistema de registro que é atualmente utilizado na FURG, e, em tratativas com a PROGRAD, decidiu-se pela reedição das referidas disciplinas, que, apesar de mesmos nomes, teriam códigos diferentes, sendo assim, resolvidas as questões práticas junto aos estudantes. O Cons. Cezar Bastos disse ter ficado com dúvida a respeito desta decisão de alteração curricular, em razão de ter percebido que não há uma ata do NDE do curso no processo. O Cons. Renato Dias explicou que, na prática, alguns cursos não possuem o seu NDE atuante, além do fato dos NDEs não serem órgãos deliberativos. O Cons. Carlos André disse entender que é importante que se anexe a ata do NDE, quando existente, para que não ocorram problemas com os avaliadores. O Cons. Obirajara lembrou que a existência do NDE já é uma exigência do MEC e que isso conta muito no momento de uma avaliação. O Cons. Renato Dias disse saber da exigência, porém reafirmou que, na prática, alguns cursos não possuem o seu NDE consolidado. A Diretora Sibeles disse concordar também que deve haver a discussão no NDE do curso, pois essa discussão é que embasa a decisão do conselho da Unidade. Disse que, em razão da prática atual, não é exigida a ata do NDE nos processos e que talvez seja o caso de passar a fazer esta exigência, já que se está trabalhando no momento sobre a readequação das normas existentes. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **15º) Parecer 011/2017 da 5ª Câmara – Proc. 23116.004353/2017-33 – Alteração Curricular do Curso de Psicologia** – O processo teve como relator o Cons. César Augusto Avila Martins, o qual, após análise da documentação que instrui o processo, votou pela aprovação da alteração curricular do curso de Psicologia. O parecer foi lido pelo Cons. Renato Duro Dias, Pró-Reitor de Graduação. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou os destaques em discussão. O Cons. Coutinho alertou sobre algumas correções de texto apontadas durante a leitura da lista de documentos que compõem o processo. A Cons. Suzane disse estar em dúvida com relação às ementas das disciplinas de supervisão de estágio, entendendo que estas especificam mais as atividades que devem ser realizadas pelos orientadores, do que propriamente as atividades a serem realizadas pelos estudantes, já que não são eles que irão supervisionar, e, sim, os professores. O Prof. Egeu identificou-se como o coordenador do curso que antecedeu à professora Vera Torres, atual coordenadora, e informou que esta alteração curricular era bastante aguardada por todos os envolvidos, tendo iniciado na época em que foi coordenador do curso e, portanto, era este o motivo pelo qual estava presente na reunião. Disse que o curso foi criado em 2007 e foi o primeiro a cumprir as novas diretrizes curriculares que são de 2005, sendo que teve uma característica muito peculiar, talvez por ser o primeiro a cumprir esta reforma. Essas diretrizes pediam que o aluno pudesse ter certa flexibilidade no curso, pudessem trilhar vários caminhos ou percursos dentro do curso e isso foi interpretado pela criação de ênfases, mas o que acontece é que isso vai contra uma portaria que diz que a formação é generalista e o registro é sempre igual, é sempre o mesmo. Isso criou problemas e se teve que conviver por anos com vários QSLs, sem que isso tivesse, na prática, qualquer efeito, porque, no final, o diploma era sempre o mesmo e causava uma dificuldade administrativa para o curso. Por isso, a reforma é tão importante, porque visa diminuir a complexidade administrativa do curso, e, por outro lado, melhorar a dinâmica do curso através da criação de dois núcleos e passar a ofertar as disciplinas em torno desses núcleos, um de Psicologia Clínica e

outro de Psicologia Social. Disse que, até então, havia certa confusão entre o que era o tempo e a carga horária do estágio, propriamente dito, e a disciplina de Estágio, sendo essa a forma encontrada para resolver essa questão. Disse que o NDE do curso entendeu que seria esta a redação apropriada para as ementas das disciplinas de estágios, porque é o que vai realmente ser praticado na disciplina, concordando que seja mais o objetivo do que o conteúdo da disciplina. Disse ainda que, em sendo considerada uma redação inadequada para a ementa, estariam abertos a receber sugestões de como melhorar esta redação. A Cons. Suzane disse que não caberia ser uma disciplina a supervisão e sugeriu, inicialmente, aumentar a carga horária dos estágios, fazendo uma regulamentação para os estágios, onde constariam as cargas horárias de orientação e as cargas horárias em atividades de clínica ou, enfim, no espaço de estágio, a exemplo do que corre com as licenciaturas. Disse que sua preocupação é que, da forma que está, não caracteriza conteúdo a ser desenvolvido pelo estudante, pois representa as atividades desenvolvidas pelo orientador. O Cons. Carlos André disse que esse é um debate bom, concordando também que não pode ter conteúdo da disciplina com a descrição das tarefas do professor orientador. Disse que, no Direito, passaram por esse tipo de problema também, sendo que, no atendimento realizado pelos alunos, sempre há um professor acompanhando e cumprindo aquela carga horária referente à atividade. Não se deixa um estudante atender um cliente sozinho, há sempre uma equipe acolhendo um dos escritórios. O professor nessa situação dá sua aula na prática, ele tem que estar ali cumprindo aquela carga horária. A Cons. Suzane disse que trocou algumas ideias com os Cons. Renato e Adriana, tendo surgido a sugestão de alterar a nomenclatura talvez para Seminário de Estágio, como se tem no curso de Pedagogia, e na ementa se colocariam as temáticas que entram no cotidiano do estágio, reforçando a sugestão de que o NDE proponha uma regulamentação para estas disciplinas em que fique bem claro o papel do professor, pois, na forma proposta, está direcionada ao fazer do professor e não do aluno. O Prof. Egeu disse concordar que, em acordo com a PROGRAD, essa questão seja resolvida, adequando a forma de redação da ementa. Disse que realmente a forma de estágio na Psicologia é bem diferente, que há toda uma regulamentação sobre isso, inclusive, por exemplo, que os lugares que recebem os alunos para estágio tenham que ter um Psicólogo preceptor atuando nos locais. Disse que têm estudantes espalhados por diversas instituições, além dos CAPs, que possuem profissionais com responsabilidade técnica para estarem recebendo os estudantes no momento em que exercem esta atividade profissional. O problema, na prática, é que não existia previsão de carga horária para atividades de supervisão, de tal forma que o estudante cumprindo a atividade prática do estágio estaria aprovado. É evidente que a supervisão está subtendida, mas ela não tem previsão de horas, e isso, desde que o curso começou, nem para os professores, nem para os alunos, nem para cobrar presença. A Senhora Presidenta propôs que, em razão de não estar ocorrendo consenso a respeito da polêmica levantada, o grupo envolvido tente fazer uma proposta de redação, a fim de ser aprovada ainda durante a reunião, caso contrário, o processo teria que baixar em diligência para solucionar a questão. A Cons. Fabiane disse que, no seu entendimento, toda a atividade de estágio, obrigatório ou não, deve ser supervisionada, independente se é da área de humanas ou das exatas. Não entende a ideia de criar uma disciplina de estágio supervisionado para dizer que ele é supervisionado. Citou, ainda, que carga horária de professor supervisor vai registrada no seu RAD, por isso acha que seria uma duplicação de carga horária. O Prof. Egeu

explicou que, na Psicologia, há uma realidade diferenciada a respeito, já que quem supervisiona o estágio do estudante não é o professor, e, sim, o profissional da psicologia onde o aluno realiza o seu estágio. Tem que haver um professor da Universidade com a responsabilidade técnica do estágio. Ele faz a supervisão em outro momento e local. O Cons. Carlos André disse que há dois modelos possíveis, trabalhar com o estágio dentro da sua própria instituição, e aí pode disciplinar ele tranquilamente, o que foi feito na FaDir. Não deixa de ser uma boa ideia ter uma disciplina centralizadora que concentre as atividades, tipo seminários para reflexão, mas entende que isso é um grande problema atualmente na Universidade, pois não se tem a opção de não ter orientação de estágio. O estágio não deve ser a entrega do aluno ao mercado para fazer o que quiser, pois trata-se de uma atividade pedagógica e didática. Lembrou que a precarização do mercado de trabalho em termos de estágio é um problema sério e não devemos fechar os olhos para essa realidade. O Cons. Obirajara disse que, na Medicina, existem os estágios fora de sede e os estágios possuem professores responsáveis e essa carga horária é contada para o professor preceptor que acompanha o estudante, independente de ser obrigatório ou não. O estágio é contado como disciplina e o professor acompanha as atividades nas Unidades Básicas de Saúde. Acha que não há necessidade de se criar outra forma que não seja o estágio. A Diretora Sibeles lembrou que, caso se for excluir a disciplina que possui 120 horas, essa carga horária deve ser colocada em algum outro lugar, como na carga horária de estágio que passaria de 240 horas para 360 horas, assim o aluno teria mais horas de estágio para cumprir. Talvez fosse o caso de alterá-la transformando em um seminário e modificar o nome e sua ementa. A Senhora Presidenta questionou os interessados a respeito da possibilidade de promover a adequação ainda durante a reunião, caso contrário, indicaria que baixasse em diligência. O Prof. Egeu disse que seria possível, sim, chegar a um entendimento durante a reunião. Acha que a prática da Psicologia é muito parecida com a realizada na Medicina, mas que não é idêntica. Disse que isso que se pratica no curso de Psicologia da FURG não é uma novidade, já que vários cursos de Psicologia utilizaram essa forma de aplicar os estágios. Entende que o problema pode estar apenas na ementa, mas que isso trata de um momento da supervisão de estágio, que possa existir uma componente curricular que é esse momento de estágio. Não vê problema nisso, disse. Trata-se apenas de rever o que deve constar na ementa, que foi o que gerou essa situação. Disse, ainda, que a responsabilidade do professor, nesse caso, é negociar a forma que o aluno vai realizar seu estágio, tratar da integração do aluno no local escolhido e montar o plano de estágio, o que é diferente dos alunos relatarem o que aconteceu no estágio. No seu entendimento, são duas coisas diferentes que o professor faz. No caso da disciplina de supervisão de estágio, ela é um colegiado que incorpora todos os professores envolvidos naquela atividade e todos eles têm que fazer esse acompanhamento, essa negociação. Fazendo isso, não quer dizer que não tenham que fazer o acompanhamento semanal dos alunos. A Cons. Fabiane argumentou que, nos cursos de Engenharia o aluno vai fazer seu estágio em uma empresa, orientado por um engenheiro da empresa, e o professor orientador, na Universidade, vai realizar essa orientação em conjunto, tratando-se da mesma situação, no seu entender, apesar de não ser da área da saúde. O Cons. Coutinho solicitou algumas adequações de texto, as quais foram acatadas pela presidência e repassadas à secretaria. Na sequência, a Senhora Presidenta perguntou aos interessados se gostariam de realizar mais alguma manifestação ou já poderiam

propor uma redação final para a questão levantada, a qual seria colocada em votação juntamente com o conjunto da proposta apresentada. O Prof. Egeu disse que gostaria de conversar mais um pouco com os envolvidos a fim de afinar a proposta final de redação. O Cons. Renato Dias disse que, apesar das explicações do Prof. Egeu, os conselheiros não estão suficientemente esclarecidos, então sua sugestão é que o processo baixe em diligência para poder se discutir melhor o assunto. O Cons. Carlos André disse que faria uma última tentativa de negociação e sugeriu colocar tudo em uma mesma disciplina com 360 horas chamada de estágio e acaba com a possibilidade de se ter o estágio em um lugar e a supervisão em outro. O Prof. Egeu argumentou que existem casos práticos que estão dependendo desta alteração curricular e esta polêmica levantada no momento não é a parte principal da reforma pretendida, portanto concorda com a sugestão de incorporar a carga horária destinada à supervisão na disciplina de prática, para que não ocorra um maior atraso nesta decisão. A Senhora Presidenta perguntou se havia a concordância do plenário com relação à proposta de adequação deste ponto da proposta, tendo a concordância de todos. Em razão deste acordo do plenário, ficou decidido que as duas disciplinas de Supervisão de Estágio seriam suprimidas da proposta, sendo que seus créditos e conseqüentemente, suas cargas horárias seriam acrescentadas nas duas disciplinas de Estágio previstas na proposta. Não havendo mais manifestações a esse respeito, o voto da Câmara, com a alteração promovida pelo plenário, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade; **16º) Assuntos gerais** – A Senhora Presidenta informou que, na segunda-feira, 18 de setembro, será realizado na Assembleia Legislativa do RGS um grande debate sobre a educação, com a participação de todas as instituições públicas do RS, tendo como pano de fundo o debate sobre o que esse momento de corte orçamentário federal pode trazer de implicações no desenvolvimento da região, como a diminuição de pessoal nas instituições, e o que isso significa na conjuntura local, além das consequências negativas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Desenvolvimento Tecnológico das Universidades. Disse que a diminuição de obras implica diminuição do nível de emprego, reflete na economia de um modo geral na região e foi com esse foco que o debate foi organizado. Salientou que esta não é uma ação exclusiva do RS, já que, em outros estados, este tipo de debate já foi realizado, como, por exemplo, em Minas e no Rio de Janeiro. Afirmou que demandas estão sendo discutidas neste momento com relação ao orçamento de 2018, e os parlamentares devem ser mobilizados nesse sentido. Informou, também, aos presentes que, na última reunião do CONSUN, foi aprovada a proposta de estrutura para os campi fora de sede, apesar de ainda não ser a forma definitiva para estas Unidades, mas que já vai proporcionar uma melhor organização para os campi. Disse que esse tema vai continuar sendo discutido junto com a alteração do Estatuto e do Regimento Geral da FURG, mas que, neste momento, já será possível a criação de um conselho para cada um dos campi e que, também, foram criadas 3 novas câmaras junto ao COEPEA, uma para cada campus. Acha que há um avanço com relação aos campi, os quais poderão discutir suas demandas e também poderão realizar as escolhas de suas direções. Informou, ainda, que isso foi possível através do trabalho realizado por uma comissão que debateu com os integrantes dos 3 campi e resultou nessa proposta aprovada pelo CONSUN. A Cons. Adriana Senna apresentou-se como Diretora do campus de SVP, já participando como integrante do COEPEA, e informou que lá já foi indicada uma comissão para tratar da criação do conselho local, e, também, agradeceu o auxílio prestado pela Secretaria Executiva dos Conselhos a

respeito das práticas a serem adotadas. A Senhora Presidenta disse que a Secretaria Executiva dos Conselhos está à disposição das direções dos campi nesse momento inicial de concretização das suas estruturas. O Cons. Danilo agradeceu a todos que se envolveram com a realização da Feira das Profissões que aconteceu no Partage Shopping, especialmente às Unidades Acadêmicas pela colaboração prestada. Disse que, por ser a primeira experiência deste tipo de evento em que a FURG participou, existiram algumas dificuldades, mas que, no cômputo geral, o evento foi positivo. Pediu que os diretores transmitissem os agradecimentos a todos os integrantes das Unidades Acadêmicas que colaboram para a realização do evento. A Senhora Presidenta disse que agosto foi um mês intenso para a FURG, citando como exemplo a inauguração do navio Ciências do Mar I, que será utilizado como um laboratório flutuante. Agradeceu a todos que se fizeram presentes e colaboraram para a realização do evento, lembrando que a FURG, pela primeira vez, recebeu a direção da ANDIFES, além de representantes do Ministério da Ciência e Tecnologia e Ministério da Educação, assim como representantes da CAPES. Disse que todos ficaram muito satisfeitos com a nossa Universidade. Foi uma oportunidade para mostrar aos reitores presentes a estrutura da nossa Universidade, registrando que alguns ficaram bastante surpresos com a realidade da Universidade e que fizeram muitos elogios à FURG. Destacou a participação da PROPLAD que está no comando deste projeto, pois ele é pilotado pela FURG desde o planejamento até a sua fiscalização. O Cons. Carlos André falou sobre o tema MPU. Disse estar preocupado com o critério que foi utilizado para a indicação dos avaliadores e sugeriu que os bolsistas de Pós-Graduação pudessem auxiliar nessa questão da avaliação. A Cons. Danúbia disse que o tema da avaliação sempre é complexo. Explicou que há uma grande dificuldade em se conseguir, por vezes, mais de um professor por sala. O Cons. Cezar Bastos também achou a solicitação meio em cima do prazo para a indicação de professores para as bancas, mas que, mesmo assim, teve boa recepção na Escola de Engenharia. Disse ter dúvidas com relação a quem deve indicar os professores que foram contemplados com bolsas de iniciação científica, se as Unidades ou a Pró-Reitoria que possuem as listagens. A Cons. Danúbia explicou que os avaliadores devem ser indicados pelas direções das Unidades Acadêmicas. O Cons. Diogo disse que o NTI, como possui estes dados nos seus sistemas, poderia liberar a listagem com os contemplados para facilitar a indicação dos diretores. A Senhora Presidenta disse que a montagem das bancas é sempre um desafio, que não é nada fácil organizar as MPUs, apesar do sucesso que esta atividade acaba alcançando. Sabe que os diretores têm muita dificuldade para envolver a todos, assim como a pró-reitoria, e por isso, precisa da sensibilização de todos os professores. Afirmou que uma MPU não é realizada para a pró-reitoria, e, sim, para a comunidade universitária. Entende que tem sido uma atividade importante, mas tem que contar com os diretores no sentido de buscar a mobilização dos professores. O Cons. Daniel Prado reforçou o convite para a 1ª feirinha do livro que será realizada no próximo dia 19 de setembro, a qual reunirá cerca de 250 crianças das Escolas Municipais desta região em que se encontra o campus Carreiros. Informou que a FURG irá sediar, dia 29 deste mês, o 3º Fórum Social de Acessibilidade, com o tema “Um novo olhar é possível”, o qual contará com a participação de diversas organizações que atuam nesta área. Disse ainda, que, nos dias 21,22 e 23 de setembro, acontecerá a IV Jornada de História Ambiental em parceria com a Prefeitura Municipal, a qual contará com diversas atividades transversais. A Cons. Suzane informou a todos que acontecerá no próximo dia 26, no

período da tarde, um encontro de debates acerca dos possíveis efeitos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para a formação de professores e a Educação Básica em parceria com a Secretaria Municipal da Educação. Ressaltou o apoio da PROGRAD para a realização deste evento. A Senhora Presidenta fez o convite aos diretores que têm cursos nos campi fora da sede para participar dos eventos que serão realizados em comemoração ao aniversário da FURG, assim como ocorreu em Rio Grande. Disse que no dia 26 será no campus de SVP, no dia 28 no campus de SLS, e, no dia 29, em SAP. O Cons. Renato informou que as atividades do PROFOCAP serão descentralizadas, acontecendo, neste mês, no dia 21, em SVP; no dia 27, em SLS, e no dia 17 de outubro, em SAP, salientando que a programação já encontra-se no site da FURG. A Senhora Presidenta informou, também, que será realizado 1 dia em defesa da educação superior pública no próximo dia 13 de outubro, quando alguns eventos serão organizados pelos reitores das instituições da região sul, ressaltando a importância destas universidades para a sociedade. O Cons. Obirajara informou que, no dia 18 de setembro, acontecerá viagem a Passo Fundo, com as equipes da PROGRAD e da PRAE, para a apresentação dos processos de ingresso às comunidades indígenas. A Senhora Presidenta, ao finalizar a reunião, agradeceu a participação dos colegas que acompanharam a reunião nos campi fora de sede, através de webconferência. Nada mais havendo a tratar, às 11h25min, a Senhora Presidenta encerrou a reunião. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação em próxima oportunidade e vai assinada pela Senhora Presidenta e por mim, Jorge Augusto da Silveira Bastos, que secretariei a reunião.

Prof^a. Dr^a. Cleuza Maria Sobral Dias
PRESIDENTA DO COEPEA

Adm. Jorge Augusto da Silveira Bastos
SECRETÁRIO